

A Importância do Movimento na Educação Infantil

Elisângela da Silva Cabral
3ª Pedagogia A
Maria Cristina dos Santos
Orientadora

Resumo

O seguinte artigo destaca a importância do movimento para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, constituindo-se, assim, como uma linguagem que permitem agir sobre o meio. Tal movimento nos permite compreender, conhecer e interpretar melhor cada ação das crianças no cotidiano escolar.

Palavras-Chaves

Movimento, Educação e Desenvolvimento Infantil.

Desenvolvimento

O movimento é parte integrante do desenvolvimento humano. Para a criança ele significa muito mais do que simples gestos corporais, resulta numa forma de linguagem que contribui para sua atuação sobre o meio em que vive e é uma maneira que a criança encontra de expressar e compartilhar seus sentimentos.

Na Educação Infantil necessitamos estar atentos para as aquisições corporais dos alunos. É uma fase em que precisamos valorizar cada um dos movimentos e gestos das crianças, pois cada um deles significa uma nova conquista em seu crescimento.

Quando tratamos do movimento, não podemos tornar a prática pedagógica rígida, pois isso trará dificuldades e problemas para o indivíduo futuramente. Este é o início do caminho necessário para que a criança se aproprie da sua aprendizagem, uma fase que contribuirá e preparará os alunos da Educação Infantil para o início da sua alfabetização. Qualquer falha nesta etapa os prejudicará na aquisição de sua aprendizagem.

É muito comum que, visando garantir uma atmosfera de ordem e de harmonia, algumas práticas educativas procurem simplesmente suprimir o

movimento, impondo às crianças de diferentes idades rígidas restrições posturais (...) em que a criança deve ficar quieta, sem se mover; ou na realização de atividades mais sistematizadas, como de desenho, escrita e leitura, em que qualquer deslocamento, gesto ou mudança de posição pode ser visto como desordem ou indisciplina. (...). (REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL - MEC, 1998, p. 17).

Neste aspecto, as escolas precisam, segundo os Referenciais Curriculares para a Educação Infantil (1998), propiciar um ambiente de aprendizagem e descontração, mostrar que através do movimento as crianças também se apropriam da cultura corporal na qual estão inseridas, identificar o movimento como uma linguagem que permite a elas agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, percebendo que o movimento não impede nem a concentração e muito menos a atenção da criança na Educação Infantil.

É importantes destacar que, “o conhecimento do mundo da criança nesse período depende das relações que ela vai estabelecendo com os outros e com as coisas. (...)” (FREIRE, 1997, p. 19).

Trabalhar o movimento na Educação Infantil significa valorizar as brincadeiras, pois brincadeira e movimento se encontram intrinsecamente ligados um ao outro.

Quando brincamos exercitamos nossas potencialidades, provocamos o funcionamento do pensamento, adquirimos conhecimento sem estresse ou medo, desenvolvemos a sociabilidade, cultivamos a sensibilidade, nos desenvolvemos intelectualmente, socialmente e emocionalmente. (MALUF, 2003, p. 21).

Decorrente disso, o professor precisa estar atento em cada uma das brincadeiras realizadas por seus alunos, pois com o passar do tempo os movimento vão se aperfeiçoando gradativamente, resultando em novas aquisições, avançando diariamente em suas diferentes formas de expressões físicas, corporais, emocionais e cognitivas. Isto resulta na realização de um trabalho de observação constante para o educador.

O movimento para a criança significa liberdade de expressão; para o professor, a elaboração de atividades, observação e participação em cada uma das conquistas dos seus alunos; recompensa esta que presenciamos diariamente por meio da prática pedagógica.

Conclusão

Toda e qualquer criança tem o direito de vivenciar a liberdade de expressão e de movimento do seu próprio corpo. Assim, as escolas devem cotidianamente proporcionar estes momentos para seus alunos através de atividades anteriormente planejadas, com objetivos claros e específicos para o melhor desenvolvimento das crianças.

Utilizar o movimento como estratégia para preencher horas vagas durante o período escolar não trará nenhum resultado ou contribuição para o crescimento dos alunos. Portanto, precisamos encarar a aquisição do movimento na Educação Infantil como um âmbito de atividades que precisam ser observadas, trabalhadas e vivenciadas diariamente, porque o desenvolvimento da criança depende da conquista de cada uma dessas aquisições adquiridas na Educação Infantil, fase esta que tem como objetivo preparar o indivíduo para o início da sua aprendizagem escolar.

Necessitamos quebrar paradigmas de que o movimento significar barulho e desordem, pois é totalmente o contrário. Com a livre expressão de gestos as crianças poderão gradativamente desenvolver suas capacidades de se manterem concentradas sempre que for necessário.

É necessário que os educadores valorizem as atividades fora das salas de aula, e assim, trabalhem a expressão física e corporal com as crianças porque com certeza todo este trabalho faz parte do crescimento de cada uma delas e contribuirá para seu desenvolvimento na escola e em todos os lugares onde frequentarem.

Trabalhar movimento vai além da realização de simples atividades e brincadeiras com as crianças, porque para cada uma delas isso significa a conquista de um mundo diferente, mágico e dinâmico, onde se sentem mais livres e prontas para os obstáculos diários. Tornando assim cada uma dos movimentos um novo desafio a ser ultrapassado.

Referências

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. 224p.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar**: prazer e aprendizagem. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 11p.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. vol. III. 269p.